

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

**Assignaturas**  
Um anno . . . . . 14 000  
Seis mezos . . . . . 7 000  
Tres . . . . . 4 000

**Publicações**  
Por columna . . . . . 10000  
" 1/2 " . . . . . 6000  
" 1/4 " . . . . . 4 000

**Redação e officinas**  
Rua Senador Alencar n. 14  
" Formosa n. 41

Anno I Num. 79

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Quarta-feira, 17 de agosto de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

**Anuncios**  
Pagina . . . . . 40 000  
Meia dita . . . . . 25 000  
Quarto de dita . . . . . 15 000  
Por linha nas columnas editoriaes . . . . . 300  
No Manual . . . . . 100 rs.

## TELEGRAMMA

Rio, 17.

Mario Fonseca, filho general Hermetes acaba de dar 3 tiros no deputado Alfredo Varella, por causa artigos commercio contra a policia. Varella ferido braço e coxa. Assassino preso flagrante. Crime deu-se narnada Lapa.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 17 de Agosto de 1904

## J. Brigido

Seguiu ante-hontem para o Rio de Janeiro o Coronel J. Brigido; sua ausencia será felizmente curta, de pouco mais de um mez.

Assumiu interinamente a direcção do «Unitario», o talentoso H. Firmesa collaborador assiduo do brilhante jornal cuja leitura se tornou uma necessidade intellectual para o publico que lê, e um estimulo poderoso para todos aquellos que combatem a tyrannia. Dupla acção que nenhum jornal do Ceará já mais exerceu em uma epoca, com a mesma intensidade e de modo tão benefico.

De facto, na leitura dos artigos de J. Brigido, em que muitos procuram simplesmente um puro e raro prazer do espirito como só elle, entre nós, pôde nos proporcionar, as victimas da tyrannia vão fazer provisão de energia para sustentar esta lucta em que o pior inimigo é para nós o desanimo. Contra elle o «Unitario» nos encoira e não tememol-o enquanto soar aquella palavra que seduz pela sua belleza e rara originalidade, que exprime completamente tudo o que nós sentimos, que nos conforta e avigora

na resolução de libertar a nossa terra tão desgraçada.

Durante estes mezes em que passamos por emoções tão diversas, nem uma vez o velho combatente deesperou da victoria final, recompensa certa dos homens que sabem querer.

A derrota de 12 de Julho não o abateu, e apesar das ameaças que tiveram um começo de execução com a tentativa de assassinato de A. Clementino, o «Unitario» logo no dia seguinte era apregoado nas ruas, para continuar a sua publicação com toda a regularidade, sem que a sua linguagem trahisse qualquer receio.

Os vencidos não se debandaram, somos o que eramos antes daquelle dia e para isto influí grandemente a attitude do velho cearense que soube resistir a adversidade e se conserva hoje, sereno e firme, no seu posto que muitos teriam talvez abandonado.

Empresa difficil e trabalhosissima esta que J. Brigido tentou aos 75 annos, com ardor juvenil.

Não lhe cabe, é certo, a honra de ter creado o partido opposicionista do Ceará. Já Waldemiro, dois mezes antes, no meio do silencio geral, num momento em que o dominio de Accioly não soffria mais contestação e ninguém esperava mais que se levantasse um partido contra elle, Waldemiro atirou o seu apello de 15 de Novembro aos cearenses de boa vontade, convidando-os para libertar a terra querida.

Os primeiros que responderam ao apello fóram os valentes patriotas de Baturité e Mulungú e o «Município» começou a pregar a nova cruzada.

Nesta primeira epoca da formação do partido todos se alistaram como simples soldados, esperando ganhar na peleja os

galões que são a recompensa da coragem e da habilidade

J. Brigido veio mais tarde, abandonando commódidades, sacrificando interesses, com uma abnegação rara e tanto mais rara na sua idade, porque a velhice é egoista.

Veiu depois do 3 de Janeiro.

Naquelles dias de tristeza e desamparo a cidade inteira voltou-se para elle, esperou a sua palavra para desabafar; a noite centenas de pessoas iam esperar o «Unitario» que passou a ser diario e não se vendia a noite nas ruas porque os vendedores corriam risco de serem desacatados pelos policiaes disfarçados e bem armados; J. Brigido fez o que se esperava, profligou o crime e separou-se do partido que o encampara, num momento em que a cidade se achava em verdadeiro estado de sitio, e o governo em mãos de um homem que perdera a razão.

O Ceará reclamou os seus serviços e elle lh'os deu affrontando perigos e trabalhos.

O labor insano que tem sido o d'aquelle homem desde aquella epoca, sabem-no todos.

A opinião publica aclamou-o e muito naturalmente, elle viu-se, com o consentimento geral, com satisfação de todos, á frente do movimento libertador. Não procurou esta honra que acarreta trabalho insano, mas, não a recusou porque não é destes que se poupam e fogem a responsabilidades perigosas.

A opinião publica distinguio-o entre tantos porque, ninguém como elle apparecia capaz de pregar esta cruzada da libertação do Ceará e de guiar estes combatentes. Elle tem, em verdade, no mais alto grau, todas as qualidades requeridas para a empresa difficil e arriscada, desde a coragem pessoal até o desprendi-

mento das grandesas; desde a habilidade consummada até a actividade que enche de admiração a todos aquelles que frequentão a sua casa; intelligencia superior, autoridade moral, prestigio incontestavel, seu nome é uma bandeira. J. Brigido vale um partido.

O povo cearense procurou-o naquelles tristes dias de Janeiro, reclamou os seus serviços e entregou-lhe a direcção do movimento que ha de nos libertar mais dia, menos dia.

A sua influencia dá ao nosso partido a unidade e a cohesão sem as quaes não é possível vencer; gera confiança plena na victoria final; a todos satisfaz, a ninguém offusca e torna impossível qualquer divergencia, porque o partido deixaria morrer na sombra toda rivalidade que por ventura viesse a se produzir.

## Notas Cariocas

Rio, 4 de Agosto.

O magro cobre do thesouro do Ceará gemeu por aqui, pagando a publicação da plataforma Accioly nas secções livres dos jornaes.

Os contractadores da publicação mandavam já feito para os jornaes um commentario que alguns estampavam na integra, dando lugar a que o Comité opposicionista respondesse pelo «Correio da Manhã» em breve e vehemente protesto.

Quem conhece o avesso dessa politica que se pretende passar aqui por uma cousa séria e digna, fica pasmo da capacidade infinita que tem essa gente para a hypocrisia e a mentira.

E' preciso ter-se amputado a consciencia, como quem extirpa a

excrescencia inutil de uma verruga, para mentir sempre, todos os dias, para viver eternamente de acções vis e de mystificações impudentes á face de um povo inteiro, vivendo da propria lama como os vermes que pullulam no seio da terra.

E' debalde, porem, que a grey dominante no Ceará pretende ludibriar aqui a opinião publica: esta já firmou o seu juizo sobre o commendador Accioly, cuja queda é uma aspiração universal das consciencias.

Os nossos companheiros de lucta estão sempre alerta para desmanchar-lhe as artimanhas e pôr a nú a torpeza que se procura desfarçar sob uma apparencia de prestigio e sympathia popular.

«A Noticia», entre outros jornaes alugou por bom preço as suas columnas livres para a publicação da plataforma Accioly, e, para ser agradável a tão bom freguez inseriu nas columnas livres um reclamo a essa peça entretrecida de mentiras e escarneos; mas no dia seguinte, pelas columnas de honra do imperterrito «Correio da Manhã», o Comité da opposição, em poucas linhas energicas e impressionantes, respondeu áquelle folha, que, como de costume, engoliu o grito e não disse mais patavina.

A pezo de dinheiro tem o sr. Accioly conseguido chamar á sua causa uma parte da imprensa carioca; mas a causa é tão ingrata que nem assim elle consegue uma propaganda capaz de resistir aos ataques certos da imprensa independente.

A opinião aqui continúa a ser nossa e todos olham com a mais sympathica curiosidade a lucta gloriosa em que está empenhada a opposição do Ceará contra essa oligarchia agonisante.

## FOLHETIM

A onda partia da nuca, cobria-lhe as espaldas com um espesso manto, transbordava por deante, por cima dos hombros, em duas ondas que, reunidas por baixo do queixo, lhe corriam até es pés.

Uma cabelleira miraculosa, um tosó fabuloso, de compridos anneis, um vestido vaporoso e vivo que perfumava a sua grande nudez.

N'aquelle dia, Feliciano não tirou os olhos de Angelica que bordava os anneis do cabelo no sentido das suas espiraes; e não se cansava de ver os cabellos crescerem e resplandecerem debaixo da sua agulha.

Aquella grande floresta d'ouro que se desesrolava d'um jato, perturbava-o.

Hubertina que estava a pregar lantejoulas, escondendo o fio de cada um pedaço de estoffo, voltava-se de vez em quando, envolvia-o no seu calmo olhar quando atrava para o cesto alguma lantejoula mal feita.

Huberto que tinha tirado as ripas para descozer o pendão, acabava de, o dobrar cuidadosamente.

E Feliciano a quem o silencio augmentava ainda mais o embaraço, comprehendeu que devia ter a delicadeza de sahir, já que não encontrava as explicações que tinha promettido dar.

Levantou-se e balbuciou:

—Virei outra vez...

Reproduzi tão mal o desenho encantador da cabeça, que ha de precisar talvez das minhas indicações.

Angelica poisou os seus grandes olhos negros n'os d'elle tranquillamente.

—Pois não... o senhor pode voltar, se a execução do trabalho o preoccupa.

Elle sahiu, muito contente pela permissão, mas dilacerado por aquella frieza.

Ella não o amava estava decidido que não o amaria nunca.

Então de que servia andar a mortificar-se? E d'ahi por diante voltou todos os dias á fresca casa da rua dos ourives.

As horas que não passava lá eram para elle abominaveis, torturados pelo seu combate interior e pela lucta de incertezas.

Só socejava quando se via ao pé da bordadora, mesmo resignado a não lhe agradar, consolado de tudo, contanto que ella estivesse presente.

Chegava todas as manhãs, falava do trabalho, sentava-se deante do bastidor como se a sua presença fosse muito precisa; e ficava encantado de tornar a encontrar o seu fino perfil immovel, banhado na loira luz dos seus cabellos; de seguir o jogo agil das suas mãos afusadas, desembaraçando-se no meio de tantos fios.

Ella era muito simples, tratava-o agora como um companheiro de trabalho.

Mas elle sentia bem que havia entre ambos alguma coisa que ella não dizia e que angustiava o coração do operario.

Ella levantava as vezes a cabeça, com o seu ar escarninho, com os olhares impacientes e interrogantes.

Depois, como o via atarantar-se, voltava a bordar, friamente.

Mas Feliciano tinha descoberto um meio de apaixonar e abusava d'elle.

Era falar-lhe da sua arte, das antigas obras primas em bordados que elle tinha visto, conservados nos thesouros da cathedraes ou gravados em livros: capas d'asperges magnificas; a capa d'asperges de Carlos Magno, em seda vermelha com grandes aguias de azas abertas,

a capa d'asperges de Sião, enfeitada por um povo inteiro de figuras de santos; uma dalmatica que passa por ser a peça mais bella que se conhece a dalmatica imperial onde é celebrada a gloria de Jesus Christo na terra e no céo, a Transfiguração, o Juizo final, onde os inumeros personagens são bordados com sedas matisadas d'ouro e prata; uma arvore de Jessé tambem, um sebasto de seda sobre setim, que parece tirado de uma vitral do seculo quinze, Abrahão em baixo, David, Salomão, a Virgem Maria, e Jesus, no alto; e casulas admiraveis, a casula de uma tão grande simplicidade, o Christo pregado na cruz, cheio de sangue, salpicado de seda vermelha sobre o panno todo d'ouro, tendo aos pés a Virgem amparada por S. João, emfim a casula de Naintré, onde se vê Maria, sentada numa attitude soberana, com os pés calçados, e o menino nú nos seus joelhos.

E outras maravilhas desfilavam, veneraveis pela sua grande idade, de uma fé e de uma simplicidade magestáticas que já não ha nos nossos dias, conservando ainda o perfume do incenso e o mystico clarão d'ouro pallido dos tabernaculos.

—Ah! suspirou Angelica, tudo isso acabou. Já nem sequer se encontram os tons.

E com os olhos brilhantes parava de trabalhar quando elle lhe contava a historia das grandes bordadoras e dos grandes bordadores d'outrora, Simonne de Gausles, Colin Jolye, cujos nomes chegaram até nós atravez os seculos.

Depois, pondo-se de novo a bordar, ficava transfigurada, guardava no rosto o brilho da sua paixão de artista.

Nunca ella lhe parecera tão bella, tão ea-

thusiasta, tão original, resplandecendo, a'uma chamma pura ao bordar o ouro sobre a seda com a sua profunda applicação, o seu trabalho de precisão, os pontos unidos, onde punha toda a sua alma.

Elle cessava de falar, contemplava-a, até que acordada pelo silencio, ella se apercebia da febre que elle lhe transmittia.

Ficava então perturbada como se fosse vencida e voltava á sua calma indifferença, muito zangada.

—Bem! Lá se estão as sedas a se misturar!... Não se mecha, tanto, mãe!

Hubertina, que não se tinha mechido, sorria tranquilla.

Tinha-se inquietado a principio com as amabilidades do rapaz, e uma noite ao deitar-se, tinha falado n'isso a Huberto.

Mas Feliciano não lhes desagradava e era muito delicado: porque haviam de oppor-se a essas entrevistas d'onde veria talvez a felicidade de Angelica?

Deixavam, pois, correr as coisas, e a sua grande sensatez vigiava.

Alem d'isso, havia algumas semanas que o seu coração transbordava pelas ternuras vãs do marido.

Era o mez em que tinham perdido o filho, e todos os annos, nessa data, tinham ambos os mesmos pezares, os mesmos desejos que lhes tremiam aos pés, julgando-se emfim perdendo amante desolada, dando se toda, perdendo a esperança de commover a sorte.

Continua.

## O SONHO

(De E. Zola)

VI

ra o ouro matizado, o fundo d'ouro que a agulha nuancava de seda, um quadro de cores tenues, como illuminadas por baixo de uma gloria, de um brilho mystico.

—Ah! disse bruscamente Huberto, que começava a desenrolar o pendão, dobrando nos dedos o barbante que a prendia, a obra prima de uma bordadora d'outrora era o ouro matisado...

Ella devia fazer, como estádescripts nos estatutos de «uma imagem que é só d'ouro matizado, de meio terço de altura...

Terias sido recebida, Angelica.

Reinou outra o vez o silencio.

Para os cabellos, fazendo uma excepção á regra, Angelica tinha tido tambem a ideia de Feliciano: a de não empregar a seda, cobrir o ouro com o ouro; e manobrava duas agulhas d'ouro de tons diversos, desde o ouro vermelhe sombrio dos brazidos que morrem, até ao ouro pallido das florestas d'outomno.

Ignex estava mergulhada, da cabeça aos pés, num banho de cabellos d'ouro.

E não é só a colonia cearense é toda a gente, mesmo aquella em que não se suppunha existir o menor interesse pelas cousas do Ceará.

A grandeza da nossa campanha está patente a todos os espiritos, e vocês se julgariam compensados de todos os sacrificios feitos até agora si ouvissem as expressões de calorosa sympathia com que é acolhido tudo o que diz respeito á libertação de nossa terra.

O movimento opposicionista do Ceará é apontado como um exemplo de grandeza civica des-toante do bastardamento geral do character brasileiro.

O povo não esqueceu aqui as tradições do Ceará da Abolição, e tolos crêem firmemente no triumpho final de nossa causa.

Nestas condições é cada vez maior a nosso estimulo para secundar aqui a obra gigantesca que vocês tem realisado e com a qual se hão encher brilhantes paginas da nossa historia os futuros escriptores.

Moralmente está victoriosa a nossa pugna; os nossos adversarios são apenas mercenarios que se agitam em redor dos cofres publicos, dentro de um circulo de bayonetas, cuja virtude principal é afastal-os da gente limpa, mais nauseada que intimidada com seus arreganhos de animaes enfurecidos na gana do repasto.

A situação é por demais tensa para que se possa prolongar muito. Mesmo no cráneo granítico do Babaquára ha de penetrar em breve a convicção de que não se governa um povo contra a sua vontade. É possível subjugal-o durante algum tempo, mas esse esforço constante fraqueja primeiro do que a resistencia alimentada pelo odio, e então se escreve na historia mais uma dessas grandes lições esmagadoras e fecundas.

Isso que, ahi está é a oppresão, é a violencia, é o despudor, é a mentira, é a injustiça, é a affronta, e com esses ingredientes é que se formam as grandes explosões da consciencia popular.

Enquanto o fogo do estopim não chega á bomba, nós esperamos aqui com cordial al-oroga a vinda do nosso heroico e venerando compatriota João Brigido, um nome que hoje se repete com fervoroso affecto onde quer que palpite um coração cearense.

A chegada de João Brigido será um acontecimento memoravel para a colonia cearense, taes são as demonstrações de estima e sympathia que lhe serão feitas.

E os nossos conterraneos hão de comparar esse acolhimento feito com enthusiasmo e carinho ao que teve ahi o sinistro usurpador do governo dessa terra ainda vermelha e quente do sangue innocente das victimas de 3 de Janeiro.

Moacyr.

o Ceará e a Noticia

Escreve-nos a commissão do partido opposicionista do Ceará nesta capital:

«O commandador Accioly fez transcrever em varios jornaes desta capital a mensagem com que usurpou o governo do Ceará, pedindo ás redacções, do quebra, um comentario encomiastico ou mandando-o já feito.

A «Noticia», de sabbado, animado dos mcldes da sua relativa e discreta parcialidade, publicou sem ler a prancha

que lhe mandaram e á qual nos corre o dever de oppôr formal protesto.

A recepção do sr. Accioly, longe de aôr o que diz a «Noticia», foi um espectáculo altamente significativo da animadversão unanime e irreductivel que lhe vota o povo cearense.

O usurpador do governo do Ceará apenas foi recebido pelo munto official, cercado de um grande apparato de força, sendo prohibida a aproximação de qualquer pessoa que não fosse da privança do governo.

O povo nem por curiosidade sahio de suas casas, porque além de 600 praças de policia, embuladas e de promptidão, havia alojados nos quartéis das forças federaes 400 cangaceiros que penetraram na capital na vespera da posse á noite, pela estrada do Soure, tendo destilado, para serem bem vistos, por diversas ruas da cidade!

Quanto á verdade e lealdade do manifesto do sr. Accioly, o povo cearense já as conhece de sobra e as suas promessas só podem fazer effeito cá fóra.

No mesmo momento em que mandava escrever o tal manifesto, o sr. Accioly nomeava para secretario do interior o seu filho José Accioly; para commandante do batalhão de policia o seu genro Raymundo Borges, e consentia que, dos exhaustos cofres publicos, desfalcados os já strazados van-cimentos dos empregad's publicos, sahissesem 15 contos de réis para os festejos de sua recepção.

E a imprensa da qual é orgão a «Noticia», foi brutal e sceleradamente atacada na pessoa do gerente do «Jornal do Ceará» capitão A. Clementino, assaltado em pleno dia, á porta mesmo da sua residencia, esbordoado até floor eo no morto o concluzio: por uma multa da policia para a Santa Casa, onde entro a vida e a morte, juiz, desde então incommunicavel até para sua propria e desolada esposa! E, para cúmulo de perversidade, um dos soldados atrevidos desfechou um tiro contra um filho de Clementino, menino de 12 annos, ferindo-o gravemente num braço!

Esses são os auspícios sob que se inicia o governo do sr. Accioly, que em vez de «caminhos effectos do que fida a «Noticia», tem por si o odio das mães, das irmãs e das esposas dos martyres da hecatombe de 3 de Janeiro e a repulsão de toda a população espoliada e opprimida por uma família que a reduziu á condição de servos sem liberdade e sem direitos.

A união e solidariedade da familia cearense é toda contra o sr. Accioly, que apenas conta com a união e solidariedade da sua familia.

Esta é a verdade, saiba o «Noticia», á qual emprazamos para a prova dos factos que se não tarão esperar muito.

Do Correio da Manhã.

Haskloer Accioly

Para ser lida por alguns matutos que ainda teem a infelicidade de acompanhar a vil oligarchia acciolyana (os quaes naturalmente não leem os jornaes do Rio) transcreveu a «Republica» de hontem umas, *potócas* a guisa de correspondencia para o Rio grande do Sul, escripta pelo celebre Haskloer, dando o Accioly como um homem *estimabilissimo a todos os respeitois, dedicado a Republica, bem intencionado e patriota, fazendo a felicidade e progresso do seu torrão e constituindo isto a sua principal occupação!*

Como não ha de ser assim? Pois o Sr. Accioly si pôde ser elogiado por entidade do jaez do Sr. Haskloer, o homem a quem e patriótico e valente deputado Dr. Alfredo Varella pediu licença as familias que se achavão nas galerias da Camara para se retirarem, a fim de poder o mesmo Dr. Varella fazer a autopia de seu cadaver moral, tratando de assumptos de character gravissimo e immoral, mencionados, em documentos publicos, e de outros que

tomam a individuo execravel mesmo perante uma sociedade degenerada.

Assim, no momento em que elle sahia para seu trabalho foi agredido por quatro soldados á paisana que o esbordoaram até o deixarem no chão como morto.

Violencias das Oligarchias

Attentado contra a imprensa

A posse do commandador Accioly na presidencia do Ceará foi assignalada por acontecimentos que dão o panno de amostra do regimen de oppresão e violencia que ali se inaugurou ha tempos e se prolongará até o momento em que a inteasidade da crise tenha a sua solução natural, de accordo com as impre-scriptiveis leis as quaes está sujeita a vida dos povos...

Pessoa dali chegada e digna de toda a fé nós relatou miudamente o que foi a chegada do commandador Accioly á terra que o repelle numa unanimidade de irreductivel aversão.

Na vespera da posse ao cair da noite, a população da Fortaleza assistiu ao maudito espectáculo de ver a cidade invadida por uma legião de 400 cangaceiros, que armados de facas, cacetes e machadinhas desfilaram por diversas ruas indo por fim alorjar-se no hoje deserto quartel das forças federaes.

Desde um mez antes estava de promptidão o batalhão de policia, cujo quadro de 500 praças está avolumado com duzentas outras adventicias, escolhidas em diversos pontos do Estado entre individuos conhecidos pela sua ferocidade. A guarda de palacio foi quintuplicada, e o ex-presidente Pedro Borges ia pessoalmente assistir ao rancho da *rapaziada*, conforme expressão sua, fazendo abundante distribuição de aguar-deante e prometendo recompensas a quem se mostrasse mais terrível com os *Piragibes* (é assim que são designados os opposicionistas no Ceará).

J. Barata, um moço inoffensivo, que estava a ler um jornal da opposição num café, foi traçoeramente agredido por um soldado disfarçado, que o prostrou por terra com uma cacetada. O aggressor correu ao proximo posto policial e ahi declarou ao official de guarda, que notou a sua perturbação: «Dei umas cacetadas num *piragibe*; acho que o matei.»

O official manda-o com um bilhete ao commandante do corpo, e este immediatamente lhe pregou ao braço as fitas de cabo.

Muitos dias antes da posse, soldados á paisana acompanharam todos os passos do gerente do *Jornal do Ceará*, capitão Antonio Clementino, homem pacifico e pae de numerosa familia.

No dia da posse, finalmente, para atemorizar a opposição, a gente do governo inventou que o capitão Clementino havia proferido uma phrase sediciosa e foi resolvido que se lhe desse um ensino.

Assim, no momento em que elle sahia para seu trabalho foi agredido por quatro soldados á paisana que o esbordoaram até o deixarem no chão como morto.

tambem e desfechou-o contra o menino, ferindo-o num braço.

Em estado gravissimo foi o capitão Clementino conduzido para a Santa Casa e lá conservado incommunicavel para a propria familia que ia prestar-lhe os seus cuidados e carinhos.

A Relação da Fortaleza acaba de negar *habeas-corpus* requerido pelos amigos da victima, e o soldado Liberato, que mais se distinguu nessa proeza, foi chamado e recompensado por José Accioly, secretario do interior, que delle fez sua ordenança.

No dia da posse, os chefes da opposição foram prevenidos pelo orgão do deputado Arruda que a qualquer acto hostil de sua parte, seriam todos assassinados em sua residencia, estando para isso escolhidos a dedo os mais facinorosos soldados da policia.

Offerecemos este edificante quadro á contemplação do sr. presidente deste paiz, a que nos pe-jamos de dar o nome de Republica.

(Do Correio da Manhã.)

MCHOS E NOTICIAS

Processo Clementino

Depóz hoje a ultima testemunha das tres indicadas ultimamente, por ordem do juiz, Pedro Pereira de Oliveira, dando-se por findo o summario da culpa, não obstante faltarem depor ainda duas testemunhas das que foram arroladas na denuncia.

Esta testemunha nada viu e de quasi nada sabe, a não ser que estando no mercado publico, viu passar uma rede e ouvir dizer em voz publica.—mataram Antonio Clementino. Disse mais que sabia por lhe ter dito o seu visinho José Ferreira, que, na occasião do crime, quando Clementino estava a conversar com o sargento Brigido, chegaram os eutros soldados á paisana dizendo para este —*Você ainda dá conversa?* E logo metteram os cacetes no Capitão Clementino.

Findo o depoimento o juiz fez o interrogatorio ao denunciado Capitão Clementino e por este foi dito, quando se lhe perguntou si tinha factos a allegar, que protestava, desde logo, apresentar em juizo, opportunamente, a sua queixa ou denuncia contra os responsaveis, mandantes e mandatarios, de seu espancamento e requeria que lhe fossem concedidos os dias da lei para apresentar a sua defesa por escripto.

O Capitão Clementino apesar de acompanhado pelo sr. Capitão Candido Maia, veio escoltado por quatro praças de policia.

O Capitão Clementino continúa incommunicavel até para sua propria mulher, que foi advertida de não mais ser admittida a entender-se com seu marido, cuja saúde continúa a reclamar serios cuidados.

Coronel Benedicto Gomes

Deu-nos hoje o prazer de sua visita a nossa redacção aonde se demorou em agradável palestra o nosso prestimoso amigo e correligionario coronel Benedicto Gomes de Lima um dos mais distinctos opposicionistas do interior do Estado.

Esteve nesta redacção, em visita, o nosso amigo e correligionario major Antonio Accioly de Vasconcellos, influencia politica e abastado commerciante em Guayuba.

Agradecemos.



Amanhã faz annos o nosso prezado amigo Alfredo Rangol, a quem enviamos sinceras saudações.

Club Iracema

Conforme estava annunciado, realisou-se hontem nos salões do Iracema a *soirée* que os socios desse club offereceram ao seu digno presidente, o coronel Guilherme Rocha, por occasião de seu anniversario natalicio.

A festa, que esteve devêra magnifica, associou-se a elite da nossa sociedade, que lá se fez representar peo que de mais chic e elegante ella possue.

Porangaba

Foi eleito intendente de Porangaba o prestante Atildo Matury.

É digno-se que a palavra de Casemiro não é a lei.

Nosso compariheiro Manoel Satyro, que andou espreitecendo pelos sertões do Quixadá, voltou á tenda do trabalho e hontem se nos apresentou le-pido e sadio.

Acha-se entre nós, de passeio a esta capital, o nosso amigo e correligionario Antonio Pereira Façanha Filho, residente em Baturité, a quem saudamos.

Visitou-nos o nosso amigo Benigno Bezerra de Menezes, verdadeira influencia da politica opposicionista do Riachão do Sangue, aonde exerce o cargo de intendente municipal. Agradecemos, damos-lhe as boas vindas.

Pedro Lourenço Gomes

Da Capital Federal chegou pelo ultimo vapor este nosso illustre conterraneio, um dos mais esforçados socios do Centro Cearense, que tão grandes serviços nos ha prestado.

O «Jornal» cumprimenta-o muito cordialmente.

VARIEDADES

Photographia do fundo do mar

Um alumno da Escola Polytechnica de S. Petersburgo acaba de apresentar ao ministro da marinha russa um invento muitissimo importante.

Construiu elle um aparelho, com a ajuda do qual pode, estando a bordo de um navio qualquer, photographiar todos os objectos que se encontrem no fundo do mar.

No ministerio da marinha prevae a opinião de que semelhante sistema de photographia submarina está destinada a prostar relevantissimos serviços á marinha mercante e á marinha de guerra, caso as esperiencias dêem bons resultados.

Um gigante

Acha-se em Buenos-Ayres um gigante de 2 metros e 20 centimetros de altura, dando espectaculos de força herculea.

Usa collarinhos n. 51 e botinas n. 53. É capaz de levantar um peso de 250 kilo, com a mão e de carregar nos braços 700 kilos.

Estando ainda a bordo, foi photographado, carregando tres pessoas robustas: um homem em cada braço e uma senhora sobre o peito, como si carr-gasse bonocas.

Victor Hugo podia tomar uma folha de papel sem nenhum valor e ganhar 10:000 francos escrevendo nella um poema: É o genio.

Rothschild pôde trazer algumas linhas sobre um pedaço de papel e dar-lhe o valor de 100:000 francos: É o capital.

Os Estados-Unidos (ou qualquer governo) pôde tomar um pedaço de ouro pesando onça e meia, ou carimbar com um sinete representando um passaro (a aguia) dando-lhe o valor de 500:000 francos: É a moeda.

Um mechanico possui um metal valendo 2:000 réis e o converte em

Um relógio valendo 200 francos: E trabalho. Um negociante compra um artigo vendo dois vintens e o vende por um: E' o commercio. Uma senhora podendo comprar um sapo por 5 francos, prefere comprar-o por 30: E' a loucura.

**Martinho Rodrigues**

Depois de alguns dias de estada ao do da familia e dos amigos politicos, com a alma ferida pelo rulo golpe que soffreu e que privou-o dos carinhos da esposa amada, da companheira e longos annos, a virtuosissima ocellida de seu coração, regressou ao amazonas o prestimoso cearense e lento advogado dr. Martinho Rodrigues, aonde curta demora o detera voltando em breve para perto de seus olhos que mais do que nunca precisam de sua amorosa assistencia e dos numerosos amigos que não o esqueceram.

Nos poucos dias que aqui esteve destruiu os embustes que os seus adversarios de muitos annos arranjaram para enfraquecer o seu prestigio politico, assinando que Martinho Rodrigues ao chegar no Ceará faria causa commun com o commendador Accioly, abandonando a causa dos opprimidos que elle teve sempre um intemerato advogado.

Desejando ao illustre viajante a mais prospera viagem, o "Jornal" faz votos pelo seu breve regresso, augurando auspiciosos effeitos de sua activa e intelligente collaboração na politica do Estado.

**Alferes Correia Lima**

De Matto-Grosso e fazendo-nos agradável surpresa chegou pelo ultimo paquete do Lloyd o brioso militar e incorruptivel republicano Alferes Augusto Correia Lima, em visita a sua familia da qual estava separado por uma ausencia de longos mezes.

O digno moço está hospedado em casa de seu illustre sogro, nosso prestimoso amigo coronel F. Bezerril Fontenelle, no Parque da Liberdade.

Ao alferes Correia Lima o "Jornal" envia as mais affectuosas saudações, fazendo-lhe cordeal visita.

**Do Quixadá**

O "Jornal do Ceará" registra a chegada nesta capital de seus prestimosos correligionarios, de Quixadá: coronel Benedicto Gomes de Lima, José Moreira Maia e capitão José Candido Pinheiro, aos quaes envia cumprimentos da mais elevada consideração e estima com o seu cartão de visita.

Os nossos dedicados amigos tenente-coronel Miguel Arruda e capitão Antonio Arruda, de Baturité, são actualmente hospedes d'esta capital para onde vieram no trem de segunda-feira.

**Aos nossos amigos e correligionarios**

Submettido a epigraphie supra, nos foi remettido pelo nosso illustrado amigo dr. Martinho Rodrigues, um artigo em que faz publica declaração de seu apoio e solidiedade á quanto em sua auzenza fizeram os seus amigos politicos, pondo-se em franca solidiedade com nosco, e nosso collega do "Unitario", nos intuitos nobilitantes que os moveram a combater a eligavelia que nos asphixia e mata.

Por nos ter chegado tarde ás nossas mãos, só no numero seguinte o daremos a nossos leitores, aos quaes anticipadamente encarecemos sua leitura.

Está nesta cidade, vindo de Humaytá, aonde é conceituado negociante, o nosso amigo e correligionario Abilio Gurgel, a quem saudamos.

A aguardar a chegada do paquete que o conduzirá a Manaus, veio a tontem de Baturité nosso joven amigo Oscar de Hollanda Lima, filho do nosso prestante correligionario a velho amigo coronel Clementino de Hollanda.

De Quixadá está nesta capital o nosso prestimoso correligionario Elpidio de Souza. Saudamol-o.

**MORTOS**

Em seu sitio Maracujá, termo de Paracurá, falleceu no dia 5 do corrente o capitão Antonio Lopes de Souza, victimado por uma congestão cerebral.

Sua morte foi muito sentida por todos que privaram com elle e conheciam seu bom character.

Paz a sua alma e pezames a sua familia.

**Manoel José Vieira**

Victimado por uma lezão mitral falleceu e sepultou-se no dia 15 do corrente este nosso dedicado amigo.

O finado pertencia ao Centro Artistico Cearense de quem era fervoroso companheiro.

O Centro Artísticos fez-lhe os seus funeraes, sendo acompanhado e conduzido até a sua ultima morada pelos seus companheiros de luctas.

**Vaccina animal**

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 a 4 horas da tarde em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhape n. 4.

**PARTE COMMERCIAL**

**Vapores esperados DO NORTE**

"Hubert" a 19  
"Fluminense" 28  
"S. Salvador," a 24,

**DO SUL**

"Salinas" a 20.  
"Jaboatão," a 17  
"Manauá," a 22  
"Amazonas" a 27.

**PASSAGEIROS**

No Brazil do Norte: capitão Alvaro Medeiros, capitão Antonio d'Oliveira, Antonio Nogueira de Souza, Dionisio Santos, d. Conceição N. Santos, Deolinda N. Pinto, Mauricia Soares, Vicente S. Pinto, sua mulher e 3 filhos, Antonio d'Oliveira, Frederico D. da Rocha, Sergio R. da Silva, José Augusto R. Neves, Luiz Moura, 25 de 3.º classe e 202 em transito.

No "Pernambuco," do sul: Pedro Lourenço Gomes, José Salgado, d. Esthefania Salgado, Maria José Salgado, Alice Salgado, Jacob Nogueira, alferes Correia Lima, Domingos Netto, A. W. Hardios, Corbiniano Villaça, dr. José Soares de Araujo, dr. Henrique Castriano, 6 de 3.º classe e 138 em transito.

No dia 14 sahi rumo sul o vapor nacional "S. Luiz, não conduziu passageiros.

**ALFANDEGA**

Esta repartição rendeu de 1 a 13 de Agosto Rs. 131.618\$683

**Cambio do dia 13 de Agosto.**

Rio 12 b.  
" 11 1/16 p.  
Pernambuco 12 b.  
" 12 1/16 p.  
Pará, 12 b.  
" 12 3/22  
Ceará 12 b.  
" 12 1/32 p.  
Cheques em ouro 11 3/4.

**Resumo**

**DA**

N. 106—19.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 13 de Agosto de 1904.

20812	12:000\$000
3416	800\$000
3446	300\$000

N. 109—13.ª Loteria da Capital Federal, extrahida em 15 de Agosto

95076	12:000\$000
27669	800\$000
19730	500\$000

**Cotação de generos**

Algodão \$750 kilo

Borracha choro 4\$800  
" assará 3\$800  
" tijelinhãs 4\$500  
Couros sulgados 1\$000  
" espichados 1\$300  
Couninhos cabra 2\$500 cada um  
" carneiro 1\$400 " "

Cera de Carnaluba-- não tem apparecido no mercado.

**Mercado**

**DIA DESECEIS**

Foram abatidas 25 rezes bovina; vendidas de \$700 a \$400 rs. o kilo. 5 suínos, vendidos a 1\$200 o kilo. 4 lanigeros, vendidos a 700 o kilo. Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

**Meteorologia**

Temperatura maxima á sombra: 29,00  
" minima " " 22,00  
Evaporação á sombra 3m/m3  
Chuva cahida: m/m  
Estado atmosferico muito bem

**ANNUNCIOS**

**Massa de milho**

**NOVO**

Fabricado diariamente  
Vende a Fabrica **SANTA IZABEL**  
**Joaquim Sa'**  
PRAÇA DO FERREIRA  
7—20

**Café de Baturité**

ARROZ novo,  
Machinas senger,  
TIGELINHAS moldadas  
para borracha—receberam  
**J. Bruno, Filho & C.**

**Agencia de leilões**

José de Oliveira Rola, agente de leilões desta praça, avisa ao publico que tem sua agencia na —CASA LIQUIDADORA— de Almeida & Com. na Praça do Ferreira, n. 2.

**Fabrica S Lourenço**

Nesta fabrica precisa-se de cigarreiros peritos.

**Cobre velho,**

latão e bronze, compra a preço alto,—a—  
FUNDAÇÃO CEARENSE

**Pharmacia ANDRADE**

—DO—  
Pharmaceutico **J. F. R. de Andrade**  
Rua Senador Pompeu n. 185  
—FORTALEZA—

Esta conceituada pharmacia, recebendo encomendas por quasi todos os vapores, tem augmentado consideravelmente seu sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros, dos mais afamados fabricantes. Acha-se munida de grande variedade de especies medicamentosas, saes e alcaloides chimicamente puros, para a preparação dos remedios, aviado as receitas medicas e pedidos com inexcidivel escrupulo, asseio e presteza. Encarrega-se, por preços modicos, de analyses de urinas, para fins clinicos, para o que dispõe dos reactivos e aparelhos mais usuaes e necessarios. O seu proprietario, agradecendo aos illustres srs. medicos desta capital e a seus amigos e freguezes a confiança que lhe têm dispensado, espera que continuem a procurar sua pharmacia, que agora se acha em melhores condições de bem servir-os.

Tem cobrado e continua a cobrar preços sem competencia

Abre-se a qualquer hora da noite

**Bom negocio**

Sendo forçado a retirar-me deste Estado, por motivo de saúde, negocio minha casa commercial á rua General Sampaio n. 53 em frente a padaria do sr. J. Octavio, ponto bastante commercial e muito afreguezado. A' tratar na mesma com o proprietario.

**Cabra preta**

Vende-se uma leiteira muito nova e recentimente parida com uma Cabrita.  
A tractar nesta Typographia.

Josino Siqueira, afina e concerta pianos, órgãos e serafinas. Reside a rua das Flores, n. 28.

**VARIOLA**

**E VACCINAÇÃO NO CEARA'**

**Rodolpho Theophilo**

**VARIOLA**

**I**

Não ha Estado do Brazil que mais devesse cuidar da vaccinação anti-variolica do que o Ceará.

Basta dizer que a variola é a companheira inseparavel das seccas e estas são por sua vez o mal congenito da terra cearense.

Das epidemias de bexigas que reinaram em 1825 e 1845 nada sabemos, por miúdo, porque nada ficou escripto; mas da terrivel peste de 1878, posso falar como testemunha de vista.

Na historia de taes epidemias encontram-se grandes desvastações. mais nenhuma igual a do Ceará em 1878.

Fala-se ainda hoje com assombro da

epidemia da variola, que em 1870 atacou o exercito francez em guerra com a Prussia. Esta epidemia foi pequena comparada com a de 1878 em Fortaleza.

A França perdeu victimados pela bexiga, em um exercito de um milhão de homens, vinte e tres mil soldados, e a capital do Ceará perdeu, em pouco mais de dois mezes, em uma população de pouco mais de cem mil almas, 27.378 vidas.

A população de Fortaleza podia-se calcular em 130 mil pessoas, das quaes 110 mil eram retirantes, que acossados pela secca para escapar á fome haviam-se refugiado na capital da provincia.

Desta grande massa de famintos vendidos e cinco por cento não eram vaccinados.

Nunca em parte alguma do mundo um morbus encontrou terreno mais apto a sua germinação e desenvolvimento.

Para se avaliar o gráo de receptibilidade dessa multidão, lembro que além de não ter a immundade da vaccina anti-variolica, vivia sem os mais rudimentares preceitos de hygiene.

Poucos eram os retirantes abarracados. A quasi totalidade delles morava em ruins palhoças, ou vivia de todo desabrigada, á sombra dos cajeiros, nos suburbios da capital.

Assim, expostos a todas as intempéries de um clima, que um prolongado verão de 21 mezes havia, de saluberrimo que era, tornado mephitico, depauperados pela deficiencia da alimentação e pelas dôres moraes que lhes abatiam o espirito, vivendo, pode-se dizer, numa promiscuidade de cães dentro de uma esterqueira, não tiveram um só elemento de resistencia a oppôr ao morbus, que os atacou, e cahiram victimados aos milhares.

Imagine-se uma população, da qual apenas em cem mil pessoas existiam cinco mil preservadas pela vaccina anti-variolica, atacada pela variola, e se fará idéa da horrivel mortalidade.

A nossa hygiene publica no serviço da vaccinação e revaccinação, não dava as mesmas immundades que a Providencia aos indigenas do Amazonas.

Não tinhamos um instituto vaccinogenico e a lymphá vaccinica, que nos era

enviada de tempos a tempos pela repartição de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, raramente dava resultado.

Assim, quando a peste das bexigas de 1878 explodiu, nós estavamos tão aptos a recebela como os indios de uma maloca no Rio Acre, a qual a variola levada pela perversidade de um boliviano, extinguiu em poucas semanas.

Este desalmado commerciaava com o chefe da tribu, já um pouco manso, e depois de haurir os maiores proventos do negocio, trocando as suas bugingangas por preciosas especiarias, exterminou a maloca levando-lhe de presente roupas e objectos de variolosos, que os indios gostosamente fizeram uso.

Dias depois desta dâdiva maldicta a variola se desenvolvia na tribu e os ignorantes cabocolos, ardendo na febre do primeiro periodo da molestia procuravam os igarapés e se mettiem nelles para que agua baixasse o calor a queimar o corpo.

Raros foram os que não estavam em condições de receptibilidade e bem poucos foram os que atacados da peste não morreram.

(A seguir)

# Manteiga Levelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

**VENDE-SE**

em todos os armazens e nas melhores mercearias

# Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

# CAFE' ELEGANTE

Hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30



## LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

48, RUA DA BOA-VISTA, 48--

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de modas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteráveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRAÇO E SINCERIDADE

NA

**LIBERTADORA**

## COMPANHIA ALLIANÇA DA B'IA

— DE —

### Seguros marítimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado 1.255.000\$000  
Responsavel 745.000\$000 2.000.000\$000

Reservas 293.970\$670

Sinistros pagos desde o seo inicio,

independente de questoes juridi-

cas mais de

6.000.000\$000

Dividendos pagos

2.000.000\$000

Em 1905 a receita attingio

927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos marítimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

# CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N 53

## ELIXIR

# CABECA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente rheumatismo, feridas, cancos, ulceras, coceiras, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

# PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FORTALEZA

17-15

## Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho  
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho  
para mugunzá, dito para passaro, e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

## Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario. Um volume estampado 1\$500. Vendem—A&C

(2-3) Rua Formosa n. 52

## CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano  
RUA DA BOA VISTA

**Neuralgias, e Enxuecas;**—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANIPYRINA de A. Gonsaga.

**Molestias do Estomago;**—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue;**—Sem igual é TINTA DE SA... PAULH composta de A. Gonsaga.

## Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR Francisco Marcondes Pereira 1 volume brochado . . . 1\$500

## VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictorios e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

## Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslembrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

4-5

## Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo



## Loja Bayma

que acaba de receber o mais chik sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras.

Sortimento completo de casimiras inglezas em côrtes para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n 41

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33